

Avaliação de cultivares de milho de ciclo superprecoce para indicação no estado do Rio Grande do Sul - safra 2010/2011

José Paulo Guadagnin¹, Lia Rosane Rodrigues¹, Alberto Cargnelutti Filho²,
Beatriz Marti Emygdio³, Jane Rodrigues de Assis Machado³, Claudemir G. Ames⁴,
Dejamo Buzzetti⁴, Fernando Machado dos Santos⁵, Marcos Garrafa⁶, Renato Trentin⁷

No ano agrícola 2010/2011, nove cultivares de milho de ciclo superprecoce foram avaliadas em dez ambientes do Rio Grande do Sul com a finalidade de proceder às indicações para a próxima safra. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. A densidade ajustada para 60.000 plantas por hectare. Com base na produção média das cultivares testemunhas (AG 9045 e BG 7060) subtraída do desvio padrão, passa a ser indicada para cultivo no Estado do Rio Grande do Sul, após o segundo ano de avaliação, a cultivar de ciclo superprecoce PRE 22S11 (8917 kg/ha). As cultivares cuja produção permitiu alcançar o Índice de Indicação 100% no primeiro ano de avaliação deverão integrar o ensaio estadual por mais um ano.

1 Eng. agrônomos, pesquisadores da Fepagro

2 Professor da UFRGS, Porto Alegre, RS.

3 Dras, Pesquisadoras da Embrapa

4 Eng. agrônomo da Emater

5 Professor do IFRS – Campus Sertão, Sertão, RS.

6 Professor da Sociedade Educacional Três de Maio, Três de Maio, RS.

7 Coordenador de Desenvolvimento Tecnológico da Monsanto do Brasil

Avaliação de cultivares de milho com tecnologia Bt para indicação no estado do Rio Grande do Sul - safra 2010/2011

José Paulo Guadagnin¹, Lia Rosane Rodrigues¹, Antonio Losso¹,
Alberto Cargnelutti Filho², Beatriz Marti Emygdio³, Jane Rodrigues de Assis Machado³,
Claudemir G. Ames⁴, Dejamo Buzzetti⁴, Fernando Machado dos Santos⁵,
Marcos Garrafa⁶, Renato Trentin⁷

No ano agrícola 2010/2011, 27 cultivares com tecnologia YG ou Hx de milho, de ciclos precoce e superprecoce, foram avaliadas em onze ambientes do Rio Grande do Sul com a finalidade de proceder às indicações para a próxima safra. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. A densidade foi ajustada para 60.000 plantas por hectare. Com base na produção média do ensaio subtraída de um desvio padrão, foram indicadas para cultivo no Estado do Rio Grande do Sul, após o segundo ano de avaliação, as cultivares AS 1551 YG, AS 1555 YG, AS 1572 YG, AS 1573 YG, AS 1578 YG, DKB 240 YG, DKB 566 YG, 2B604 Hx 30F53 H, BG 7060 Y, AG 8011 YG, AG 8022 YG e AG 8041 YG. As cultivares cuja produção permitiu alcançar o Índice de Indicação 100% no primeiro ano de avaliação deverão integrar o ensaio estadual por mais um ano.

1 Eng. agrônomos, pesquisadores da FEPAGRO

2 Professor da UFRGS, Porto Alegre, RS.

3 Dras, Pesquisadoras da Embrapa

4 Eng. agrônomo da Emater

5 Professor do IFRS – Campus Sertão, Sertão, RS.

6 Professor da Sociedade Educacional Três de Maio, Três de Maio, RS.

7 Coordenador de Desenvolvimento Tecnológico da Monsanto do Brasil